VOZES QUE TRANSFORMAM: LINGUAGEM, MÚSICA E CONSCIÊNCIA SOCIAL

Cheila Cristiane De Souza
Flávio Félix Da Silva
Gabriel Macedo De Lima
Isamara Kauani Das Chagas De Morais
Maria Eduarda Rosczinieski De Moura
Nathan Daniel De Jesus Kusiak

Instituição: Escola Municipal Fundamental Anita Garibaldi

Modalidade: Relato de Experiência,

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias;

1. Introdução: A recomposição das aprendizagens constitui um importante desafio para a escola contemporânea, especialmente quando se busca superar práticas centradas exclusivamente na retomada mecânica de conteúdos. Nesse contexto, o projeto "Vozes que Transformam: linguagem, música e consciência social" foi desenvolvido com estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, articulando conhecimentos de Língua Portuguesa, Arte, música, tecnologia, pensamento computacional e educação para a cidadania.

No componente curricular de Arte, foram trabalhados conteúdos relacionados à construção poética e musical, com ênfase na produção de rimas e no estudo das rimas emparelhadas, alternadas e opostas. Esses conhecimentos foram utilizados posteriormente pelos estudantes na elaboração de versos e letras de músicas, relacionando os aspectos formais da linguagem artística à expressão de ideias e posicionamentos sobre questões sociais.

A proposta partiu da necessidade de retomar e consolidar aprendizagens relacionadas aos elementos linguísticos e textuais, especialmente aqueles envolvidos na construção de textos poéticos e musicais, utilizando como inspiração as músicas "Cor", de Douglas, Campos e "Navio Negreiro" de Castro Alves, estabelecendo relações com temáticas sociais como racismo, preconceito racial, identidade, respeito às diferenças.

O objetivo principal foi possibilitar aos estudantes a recuperação de aprendizagens linguísticas de maneira significativa, utilizando a música e as tecnologias digitais como instrumentos de criação, expressão e reflexão. Buscou-se, ainda, desenvolver a capacidade de reconhecer e

Cheila Cristiane De Souza – Professora de Língua Portuguesa
Flávio Félix Da Silva – Professor de Arte Projeto Rádio na Escola
Gabriel Macedo De Lima – Estudante do 8º Ano
Isamara Kauani Das Chagas De Morais - Estudante do 8º Ano
Maria Eduarda Rosczinieski De Moura - Estudante do 8º Ano
Nathan Daniel De Jesus Kusiak - Estudante do 8º Ano

utilizar diferentes tipos de rimas, explorar recursos linguísticos e textuais, ampliar a compreensão sobre a organização de textos musicais e estimular a autoria dos estudantes por meio da criação de músicas com auxílio de ferramentas de Inteligência Artificial (IA).

Além da produção musical, os estudantes participaram da elaboração e escrita dos roteiros das produções, organizando as ideias, as falas e a sequência de apresentação. O racismo constituiu uma das temáticas centrais das músicas produzidas pelos estudantes, possibilitando relacionar a criação artística à reflexão sobre questões sociais.

A proposta justifica-se pela necessidade de aproximar os conteúdos escolares das práticas sociais e culturais vivenciadas pelos estudantes. Ao transformar conteúdos de Língua Portuguesa em matéria-prima para a produção musical e para a criação de conteúdos destinados à rádio escolar, o projeto procurou atribuir sentido à aprendizagem e fortalecer o protagonismo juvenil. Além disso, a utilização da tecnologia possibilitou uma aproximação entre os conhecimentos linguísticos e o Pensamento Computacional, compreendido como uma forma de organizar ideias, identificar problemas, estabelecer etapas, reconhecer padrões e elaborar soluções.

Conforme afirma Moran (2018), as metodologias que favorecem a participação ativa dos estudantes podem contribuir para uma aprendizagem mais significativa, especialmente quando articulam diferentes linguagens, tecnologias e situações concretas de produção.

2. Procedimentos Metodológico: O projeto foi desenvolvido durante o período recomposição da aprendizagem do primeiro trimestre com estudantes dos 8º e 9º anos, em uma proposta coletiva, mediada pelos professores de Língua Portuguesa e Arte. As atividades foram organizadas em etapas, buscando inicialmente identificar conhecimentos já consolidados e dificuldades apresentadas pelos estudantes em relação aos conteúdos linguísticos e textuais que deveriam ser retomados.

A primeira etapa envolveu a leitura, escuta e discussão das músicas “Cor”, de Douglas Campos, apresentação do poema “Navio Negreiro” de Castro Alves, utilizando as obras como ponto de partida para refletir sobre racismo, preconceito racial, escravização, identidade, resistência e desigualdades sociais.

No componente de Arte, esse processo foi acompanhado pelo estudo da construção de versos e rimas. Os estudantes realizaram atividades de produção de rimas e estudaram diferentes formas de organização, entre elas as rimas emparelhadas, alternadas e opostas, buscando compreender como essas estruturas poderiam ser utilizadas na composição de letras musicais.

Cheila Cristiane De Souza – Professora de Língua Portuguesa
Flávio Félix Da Silva – Professor de Arte Projeto Rádio na Escola
Gabriel Macedo De Lima – Estudante do 8º Ano
Isamara Kauani Das Chagas De Morais - Estudante do 8º Ano
Maria Eduarda Rosczinieski De Moura - Estudante do 8º Ano
Nathan Daniel De Jesus Kusiak - Estudante do 8º Ano

Na segunda etapa, os estudantes passaram a observar a constituição dos textos musicais, identificando rimas, versos, estrofes, repetições, escolhas vocabulares, sentidos produzidos pelas palavras e diferentes recursos linguísticos e textuais. Foram realizadas atividades de identificação, classificação e produção de rimas, buscando relacionar os conhecimentos gramaticais e textuais à construção de sentidos. A partir desse estudo, os estudantes foram orientados a produzir seus próprios versos, realizando escolhas de palavras e buscando estabelecer relações entre sonoridade e sentido. Dessa forma, o conteúdo trabalhado em Arte foi articulado à produção textual e à criação musical.

Na terceira etapa, os estudantes foram desafiados a produzir coletivamente versos e fragmentos de músicas relacionados às temáticas trabalhadas. Nesse momento, foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial como recurso de apoio ao processo criativo. Os estudantes precisaram organizar ideias, selecionar palavras-chave, definir temas, estabelecer características para as produções e avaliar os resultados obtidos, realizando modificações quando necessário. Durante essa etapa, os estudantes também realizaram a escrita e organização das letras, utilizando as estruturas de rimas estudadas anteriormente. As produções tiveram como temática central o racismo, permitindo que a criação artística fosse utilizada como forma de expressão e reflexão sobre o preconceito racial, a diversidade e o respeito às diferenças.

Essa etapa foi relacionada ao Pensamento Computacional, especialmente por envolver processos de decomposição de problemas, reconhecimento de padrões, organização sequencial de informações, elaboração de comandos e avaliação das respostas obtidas. Assim, a IA não foi utilizada apenas como ferramenta para gerar uma música pronta, mas como recurso para provocar escolhas, revisões, comparações e decisões por parte dos estudantes.

Após a produção das letras, na oficina da rádio escolar, os estudantes participaram da elaboração dos roteiros, organizando a sequência das falas e das produções para utilização no programa da rádio escolar. O roteiro funcionou como instrumento de organização da comunicação, articulando a produção escrita, a criação musical e a apresentação pública.

Por fim, as produções foram organizadas com a finalidade de integrar o conteúdo da rádio escolar, possibilitando que as criações dos estudantes ultrapassassem o espaço da sala de aula e assumissem uma função comunicativa real. Os registros das atividades foram realizados por meio das produções escritas, atividades de análise textual, criação de versos, registros das etapas de elaboração das músicas e observação da participação dos estudantes durante o processo.

3. Resultados e Discussões: O desenvolvimento do projeto evidenciou que a recomposição das aprendizagens pode ser realizada por meio de práticas pedagógicas que ultrapassem a repetição de exercícios e favoreçam a autoria, a criatividade e a participação dos estudantes.

Cheila Cristiane De Souza – Professora de Língua Portuguesa
Flávio Félix Da Silva – Professor de Arte Projeto Rádio na Escola
Gabriel Macedo De Lima – Estudante do 8º Ano
Isamara Kauani Das Chagas De Morais - Estudante do 8º Ano
Maria Eduarda Rosczinieski De Moura - Estudante do 8º Ano
Nathan Daniel De Jesus Kusiak - Estudante do 8º Ano

Um dos principais resultados observados foi o maior envolvimento dos estudantes nas atividades de Língua Portuguesa quando os conteúdos foram relacionados à música e às questões sociais. A identificação de rimas, versos, estrofes e recursos linguísticos deixou de ser trabalhada exclusivamente como conteúdo formal e passou a fazer parte de uma situação concreta de criação.

A produção de versos permitiu perceber dificuldades relacionadas à escolha vocabular, à construção de frases, à organização das ideias e à utilização de recursos linguísticos. Ao mesmo tempo, o processo de revisão das produções possibilitou retomar esses conhecimentos de maneira contextualizada. Dessa forma, o erro passou a ser compreendido como parte do processo de criação e aprendizagem.

No trabalho desenvolvido em Arte, o estudo das rimas emparelhadas, alternadas e opostas possibilitou aos estudantes compreender que a composição de uma letra musical envolve escolhas relacionadas à sonoridade, à organização dos versos e aos sentidos que se pretende produzir. A produção das rimas também exigiu experimentação, seleção de palavras e revisão das escolhas realizadas.

Outro aspecto relevante foi a possibilidade de trabalhar temas socialmente significativos. As discussões relacionadas ao racismo e ao preconceito racial favoreceram reflexões sobre respeito, diversidade, identidade e igualdade. Dessa maneira, o ensino da linguagem esteve associado à formação de sujeitos capazes de utilizar a palavra para expressar ideias, posicionamentos e sentimentos.

A utilização da Inteligência Artificial também produziu resultados significativos. Os estudantes precisaram compreender que a tecnologia não substituía sua participação criativa. Para obter resultados coerentes com seus objetivos, foi necessário formular comandos, selecionar informações, avaliar as respostas apresentadas pela ferramenta e realizar alterações. Esse processo possibilitou aproximar a aprendizagem da lógica do Pensamento Computacional, uma vez que os estudantes precisaram organizar procedimentos, identificar problemas, testar possibilidades e aperfeiçoar suas produções.

A experiência também evidenciou que a utilização da IA não eliminou a necessidade de criação e participação dos estudantes. As ideias, os temas, as rimas, os versos e as escolhas relacionadas às mensagens das músicas foram construídos no processo pedagógico, enquanto a ferramenta foi utilizada como recurso de apoio e experimentação.

A criação de músicas destinadas à rádio escolar ampliou ainda mais o sentido da atividade. O estudante passou a perceber que aquilo que produzia em sala poderia ser compartilhado com

Cheila Cristiane De Souza – Professora de Língua Portuguesa
Flávio Félix Da Silva – Professor de Arte Projeto Rádio na Escola
Gabriel Macedo De Lima – Estudante do 8º Ano
Isamara Kauani Das Chagas De Morais - Estudante do 8º Ano
Maria Eduarda Rosczinieski De Moura - Estudante do 8º Ano
Nathan Daniel De Jesus Kusiak - Estudante do 8º Ano

uma comunidade maior. Nesse sentido, a rádio tornou-se um espaço de circulação da produção estudantil e de exercício da comunicação, fortalecendo o protagonismo e a autoria.

Os resultados também apontaram que a interdisciplinaridade entre Arte, Língua Portuguesa, música, tecnologia, Inteligência Artificial e Pensamento Computacional pode constituir uma estratégia potente para a recomposição das aprendizagens. A tecnologia, nesse processo, não foi compreendida como finalidade, mas como meio para criar, revisar, comunicar e aprender.

4. Conclusão: O projeto "Vozes que Transformam: linguagem, música e consciência social" possibilitou retomar e consolidar aprendizagens de Língua Portuguesa de forma contextualizada, criativa e significativa. Ao trabalhar com músicas, produção textual, rimas, e diferentes formas de organização das rimas, trabalhadas também no componente de Arte, elementos linguísticos e textuais e temas relacionados ao racismo ou ao preconceito, foi possível articular conhecimentos escolares com questões presentes na sociedade.

A experiência demonstrou que o RTA pode constituir um espaço de aprendizagem ativa, no qual a recuperação de conteúdos não ocorre de maneira isolada, mas integrada a situações de produção, reflexão e comunicação. A criação de músicas com auxílio da Inteligência Artificial também contribuiu para aproximar os estudantes das tecnologias digitais e de princípios do Pensamento Computacional, envolvendo planejamento, organização, experimentação, avaliação e reelaboração.

Outro aprendizado importante foi a valorização da autoria estudantil. Ao produzir conteúdos destinados à rádio da escola, os estudantes perceberam-se como sujeitos capazes de produzir conhecimento e comunicação para além dos limites da sala de aula.

Conclui-se, portanto, que a articulação entre linguagem, música, tecnologia, Inteligência Artificial e consciência social pode contribuir significativamente para a recomposição das aprendizagens, tornando o processo mais participativo, criativo e conectado às práticas contemporâneas. A experiência reforça a importância de uma escola que não apenas ensina conteúdos, mas cria oportunidades para que os estudantes utilizem esses conhecimentos para interpretar o mundo e nele intervir por meio de suas próprias vozes.

5. Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018

Cheila Cristiane De Souza – Professora de Língua Portuguesa
Flávio Félix Da Silva – Professor de Arte Projeto Rádio na Escola
Gabriel Macedo De Lima – Estudante do 8º Ano
Isamara Kauani Das Chagas De Morais - Estudante do 8º Ano
Maria Eduarda Rosczinieski De Moura - Estudante do 8º Ano
Nathan Daniel De Jesus Kusiak - Estudante do 8º Ano